



ESTALEIRO. Embarcação estava em reforma desde julho após ter sido atingida pelo navio chinês Zhen Hua 27 no atracadouro de Guarujá

Explosão na balsa FB-24 deixa dois feridos e um desaparecido

DA REDAÇÃO

O operário Sílvio Montenegro Amorim, de 27 anos, teve 80% do corpo queimado e está internado em estado grave na UTI da Santa Casa de Santos. Luciano Silva do Prado desapareceu nas águas do Canal do Estuário. Rogério Martins Félix também teve queimaduras leves.

Os três foram vítimas da explosão ocorrida no convés da balsa FB-24, por volta das 14h30 de ontem, no estaleiro da empresa Sudeste Navegação, na região da Prainha, em Vicente de Carvalho. Essa embarcação é a mesma que em julho foi abalroada pelo navio chinês Zhen Hua, no atracadouro do lado de Guarujá. Por isso, estava em reforma e tinha previsão de ser entregue em dezembro, conforme *A Tribuna* informou na edição de ontem.

Segundo informações do Corpo de Bombeiros e da Capitania de Portos, no momento do acidente, os três funcionários trabalhavam na aplicação de um produto anticorrosivo no interior do porão.

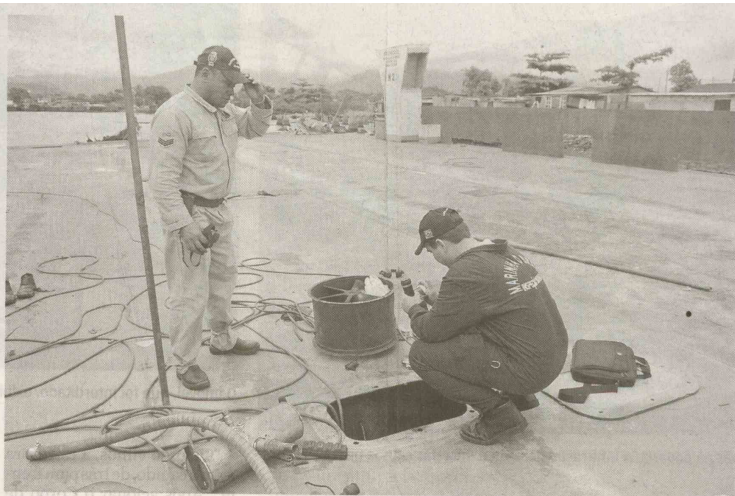
A exemplo de Sílvio Montenegro Amorim, Rogério Martins Félix estava dentro do porão, mas teve apenas queimaduras leves pelo corpo.

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá, Félix foi atendido no próprio local e liberado em seguida. Já Luciano Silva do Prado, que estava próximo da superfície da embarcação, foi arremessado ao mar e, desde então, está desaparecido.

Até o início da noite de ontem, equipes do Corpo de Bombeiros e da Marinha fizeram buscas pelas imediações, mas sem sucesso. Os trabalhos deverão ser retomados no início da manhã de hoje.

Segundo relatos de funcionários do estaleiro, o impacto da explosão foi tão grande que arremessou Luciano Silva do Prado a uma distância de mais de seis metros da embarcação. "Foi tudo muito rápido. Quando fomos até a balsa, só vimos alguns pedaços da roupa dele por lá, e mais nada", disse um colega que pediu para não ser identificado.

As outras duas vítimas, segundo essa mesma fonte, apresentavam muitas lesões, além



A balsa estava no estaleiro recebendo camada de anticorrosivo. Faísca pode ter causado a explosão no porão



Luciano foi arremessado na água

de terem todas as vestimentas e equipamentos que usavam consumidos pelo fogo. "Eles foram retirados de lá praticamente nus", observou ele, ainda assustado como o episódio.

Por volta das 16h30, começaram a chegar os parentes das vítimas, além de funcionários da Dersa e advogados do proprietário do estaleiro.

Carolina Matos do Prado, mulher de Luciano, disse que estava perto do local, no momento do acidente e que também ouviu o forte estrondo. "Nessa hora, parecia que eu já sabia de tudo", disse ela.

Abalada, ela recebeu o apoio dos oficiais presentes e tam-

Prazo

Na edição de ontem de *A Tribuna*, a Dersa informou que a balsa FB-24 voltaria a operar em dezembro na travessia entre Santos e Guarujá. Ontem, a empresa não informou se o novo acidente vai interferir nesse prazo



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com Luiz Fernando Yamashiro, subeditor interino do Caderno Baixada Santista. Acesse o site: www.tribuna.com.br/papocomeditores

bém do dono da Sudeste Navegação, Kléber Bluhm Alves, que lhe garantiu a assistência necessária.

PERÍCIA

Até o início da noite, o movimento no estaleiro era intenso. Técnicos da Capitania dos Portos fizeram uma perícia na embarcação.

Todas as pistas coletadas serão incluídas em um inquérito que será aberto pela Marinha. A investigação deve durar pelo menos dois meses, até que se descubram as causas do acidente.

Para alguns peritos que estiveram ontem no local, as evidências são de que a explosão foi causada por uma faísca, saída provavelmente de uma das luminárias utilizadas pelos operários durante os serviços. O produto (anticorrosivo) que es-

tava sendo aplicado é altamente inflamável

Por volta das 20 horas, a Dersa emitiu a seguinte nota:

"Hoje, por volta das 14h15, houve uma explosão no porão da embarcação FB-24, que se encontra em reparos no estaleiro Sudeste, em Vicente de Carvalho, em Guarujá.

No acidente, morreu um funcionário da Sudeste e dois ficaram feridos por queimaduras.

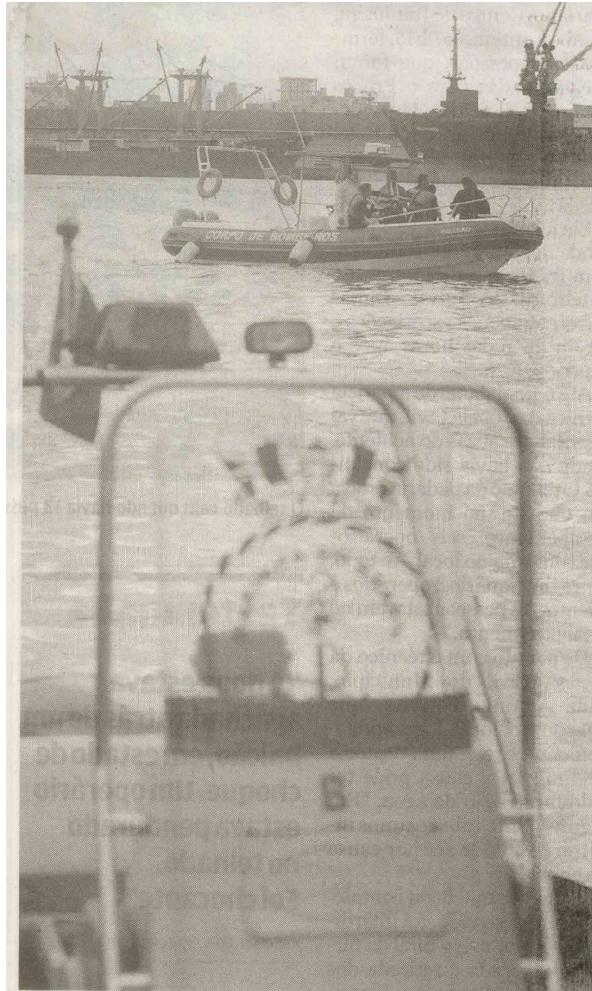
A FB-24 está sendo reformada pela Internacional Marítima (empresa terceirizada que opera a travessia Santos-Guarujá gerenciada pela Dersa) depois de sofrer avarias causadas pelo choque com o navio chinês Zhen Hua em 27 de julho passado.

As causas do acidente estão sendo apuradas. A Dersa está acompanhando de perto os desdobramentos do acidente".



A Tribuna

Sexta-feira, 02 de Outubro de 2009



Equipes de salvamento ainda buscam o funcionário desaparecido



Carolina, mulher de Luciano, ouviu o estrondo e foi ao local



Mundo adulto

Diferente de uma dor, somente outra dor. Não a dor física, que incomoda e nos torna enfermos. Mas a dor da saudade de quando éramos crianças e brincávamos sem se importar com nada. Não nos importávamos com quem era, o pensamento era um quebra-cabeças. Quando crianças, só queremos de tudo um pouco, sem medir consequências. Não saber sobre a elevação de preços dos doces, do segredo dos números e economias. Diferente de uma dor, somente outra dor, de pensar o quanto fomos felizes. Quando deixamos de ser crianças, nos tornamos vítimas de si e dos outros. Passamos da pré, indo ao encontro da adolescência e conseqüentemente nos tornamos adultos. Nos tornamos pessoas comuns. Já no universo adulto, nos descobrimos com talento para alguma coisa. Aí vem a dor da idade avançada, em que nos tornamos velhos, sozinhos, antiquados. É aí que passamos a viver de saudade. E com alguma lucidez, vamos tentando conscientizar as novas gerações a fazerem o que nunca tentamos. Éramos felizes e não sabíamos.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá

Leitores ligaram para a Redação abordando diversos problemas. Leia alguns:

- Morador da Vila dos Pescadores, em Cubatão, queixa-se do abandono do bairro. Ele pede que a Prefeitura comece logo as obras de reurbanização do local, pois a mesma foi prometida e, até agora, nada.

- Leitora do Santo Antônio, em Guarujá, reclama do acúmulo de lixo e entulho na esquina da Avenida Francisco Arnaldo Gimenes com a Alameda das Violetas.

- Leitora do Encruzilhada, em Santos, reclama de lixo e entulho pelas ruas do bairro. Ela pede mais consciência da população.



Clipping Diário

FIQUE DE OLHO PARA NÃO PERDER A VAGA

Em oito cidades da Baixada inscrições já estão abertas; se você está interessado, veja os prazos e locais nos municípios

MARCELO LUIS

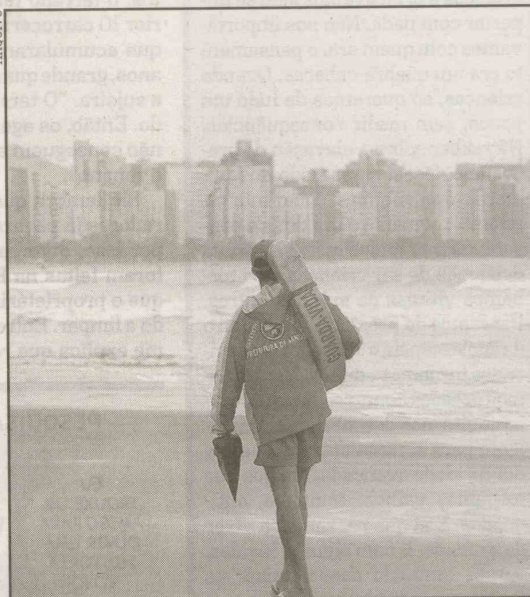
Os interessados em trabalhar como guarda-vidas temporário no próximo verão devem ficar atentos. As inscrições já podem ser realizadas nos postos de salvamento do Corpo de Bombeiros da região (veja quadro).

No Litoral Paulista, a expectativa é que cerca de 550 pessoas sejam contratadas para atuar na função entre dezembro e fevereiro. Eles vão reforçar o efetivo dos bombeiros que trabalham nas praias da re-

gião. As contratações, segundo o Corpo de Bombeiros, ocorrem por meio de convênios com as prefeituras e com a Petrobras.

Para participar da seleção é preciso ter no mínimo 18 anos, boas condições físicas e saber nadar. Homens devem estar em dia com o serviço militar. Os salários variam de acordo com o município, mas nem todos informaram os valores. Em Guarujá, os contratados receberão R\$ 700,00 por 44 horas semanais. Em Praia Grande, o salário será de R\$ 500,00 por 40 horas.

Os candidatos serão sub-



Os selecionados vão atuar nas praias da região durante o verão

metidos a testes físicos, que incluem provas de corrida e natação. Os selecionados participarão de um

curso preparatório.

Para fazer a inscrição, o interessado deve levar RG e CPF.

Veja os locais

GUARUJÁ

Posto de Comando dos Bombeiros: Praça Horácio Lafer, s/nº, Enseada.

Prazo: até 20/10

Vagas: 40

PRAIA GRANDE

Posto 2 de salvamento: Av. Castelo Branco, s/nº, Praia do Boqueirão.

Posto 9, 2º Subgrupamento de Bombeiros: esquina da Av. Castelo Branco com a Rua Gilberto Fouad Beck, Mirim.

Prazo: até 18/10

Vagas: 45

MONGAGUÁ

Posto Vera Cruz: Av. Mário Covas Jr. 4.001, Vera Cruz.

Prazo: até 31/10

Vagas: 30

ITANHAÉM

Posto do Corpo de Bombeiros: Av. Mário Covas Jr, 335, Cibratel 2.

Prazo: até 23/10

Vagas: 45

PERUÍBE

Posto do Corpo de Bombeiros: Av. Governador Mário Covas Jr., 2612, Jardim Ribamar.

Prazo: até 23/10

Vagas: 30

SÃO VICENTE

Posto dos Bombeiros: Av. Getúlio Vargas, 1, Biquinha.

Prazo: até 25/10

Vagas: 10

SANTOS

Posto 1, Praia do José Menino.

Prazo: até 25/10

Vagas: 15

BERTIOGA

Posto dos Bombeiros: Rua Irmãos Adorno, 74, Vila Tamoiós.

Prazo: até 31/10

Vagas: 20

Fonte: prefeituras e postos de salvamento dos Bombeiros



EXPLOSÃO EM Balsa FERRE TRÊS

Homem é lançado ao mar; outro queimou 90% do corpo; e o 3º se feriu sem gravidade

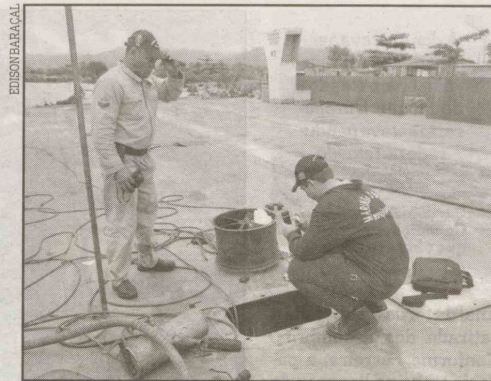
AMANDA BARBIERI

Uma explosão, causada pelo estouro de uma lâmpada dentro do porão de uma balsa desativada que estava sendo pintada, jogou um funcionário a mais de 8 metros de altura, que desapareceu na água, e deixou outro com 90% do corpo queimado. Um terceiro sofreu apenas pequenas queimaduras. O acidente aconteceu ontem à tarde no estaleiro de uma empresa de navegação na Praia, em Guarujá. Buscas para localizar vítima lançada ao mar continuam hoje pela manhã.

O auxiliar de serviços gerais Silvio Montenegro Amorin, de 27 anos, que teve 90% do corpo queimado, estava no interior do porão da Balsa FB-24 e foi encaminhado em estado

Fiz mil recomendações a eles. Pedi para tomarem cuidado e saírem às vezes, para o ar circular e o gás de dissipar. Eram cuidadosos, não sei como isso pode ter acontecido.

Rogério Andrade Peixoto, encarregado de pintura da empresa responsável pela área onde estava atracada a balsa



A explosão aconteceu no porão da Balsa FB-24

grave para a Santa Casa de Santos. O ajudante Luciano Silva do Prado, de 35 anos, estava na saída do porão e foi jogado por cima de um catamarã de mais de 8 metros de altura. Depois, desapareceu no mar. Rogério Martins, de 28 anos, estava em cima da balsa e teve apenas alguns ferimentos leves.

Por volta das 14 horas, eles realizavam a pintura do porão da balsa, quando houve o acidente. "Dois tinham entrado e um ficou do lado de fora. A explosão aconteceu quando um deles estava na entrada do porão, por isso foi arremessado. Todos usavam equipamentos de segurança", explicou o encarrega-

do de pintura da Sudeste Navegação, empresa responsável pela área onde a balsa estava atracada, Rogério Andre Peixoto.

Lâmpada

O Corpo de Bombeiros foi acionado e prestou socorro às vítimas. De acordo com o tenente Rubens Rodrigues, o estouro de uma lâmpada teria causado a explosão. "A lâmpada quebrada em contato com os gases da tinta causou a explosão", explicou.

Segundo ele, essa explosão tem capacidade de lançar uma pessoa a grande distância.

Espaço cedido

De acordo com Kleber

Bluhm Alves, proprietário da Sudeste, os três são funcionários de uma firma terceirizada, que presta serviços para a Internacional Marítima, responsável pelas balsas que fazem a travessia Santos/Guarujá. "Eles não são funcionários da empresa de navegação, apenas cedemos o espaço para a balsa ficar".

Kleber disse ainda que havia um exaustor funcionando em um dos acessos e que a pistola de tinta funcionava com ar comprimido. "Não usavam aparelho elétrico ou eletrônico".

O proprietário da empresa responsável pelos serviços realizados na balsa foi procurado, mas não quis comentar o caso.



"Vi o rapaz pegando fogo"

Assistir de camarote à tragédia de ontem à tarde levou desespero aos vizinhos do estaleiro. A estudante Simone Santos Freire, de 36 anos, define a cena como a de um "filme de terror". "O barulho foi tão alto que pensei que um trem tinha virado. Quando saí vi o rapaz pegando fogo e os funcionários desesperados".

A dona de casa Fátima Almeida, de 56 anos, cuidava dos netos quando ouviu o barulho semelhante à explosão de um botijão de gás. "Vi uma bola de fogo

subir. Depois fui saber que era um homem. Um outro, sem pele, gritava".

Ela lembra que o desespero foi grande. "Meus netos acordaram chorando. Fiquei apavorada quando vi as pessoas correndo e gritando".

A casa da diarista Rosane Maria Mariano, de 44 anos, até estremeceu. "O barulho foi muito alto e a casa tremeu. Quando saí para ver o que era, pegava fogo e um rapaz, sem roupa, corria todo queimado. Achei que um balão tinha explodido e caído no mar".

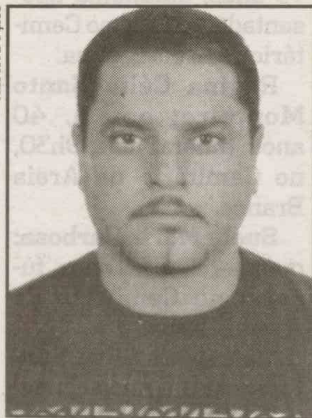


BUSCAS DEVEM CONTINUAR HOJE PELA MANHÃ

Hoje, pela manhã, continuarão as buscas para localizar o ajudante Luciano Silva do Prado, de 35 anos, que foi lançado após a explosão e sumiu no mar.

Ontem, 40 minutos após o acidente, equipes do Salvamar iniciaram os trabalhos nas imediações. De acordo com o tenente Jairo Zenerato, duas embarcações e oito mergulhadores participaram da procura, que foi realizada até o escurecer. "As buscas foram feitas a até 100 metros do local, no sentido da correnteza", explicou.

REPRODUÇÃO



Luciano Silva do Prado

O mar escuro e a grande quantidade de sujeira dificultaram a procura no lo-

Meu filho é muito cuidadoso e há dois anos trabalha nessa função. Além disso, ele sabe nadar. Deve estar em algum lugar ferido. Meu filho não ia morrer assim

Maria Aparecida, mãe de Luciano, que está desaparecido

cal, que tem aproximadamente oito metros de profundidade. "A visibilidade

não é boa e, além disso, há muito ferro no fundo".

Mãe

À noite, a comerciante Maria Aparecida Muniz, 53 anos, mãe de Luciano, esteve no local. Esperançosa, ela pedia: "Filho, não abandona a mãe agora".

Depois, acrescentou. "Ele sempre ficava com o celular e está chamando. Meu filho deve estar caído em algum barco, desmaiado. Ele não pode ter morrido assim". Luciano é casado e tem seis filhos, entre 15 e 6 anos.



Navio chocou-se com embarcação

A balsa FB-24 onde ocorreu a explosão na tarde de ontem, está fora de funcionamento desde 23 de julho, quando um navio chocou-se com a embarcação. Ninguém se feriu, mas a balsa sofreu várias avarias e, além disso, dois atracadouros estão fora de funcionamento desde a data do acidente.

A colisão aconteceu por volta das 19h30. O navio de bandeira Chinesa Zhen Hua 27 saía do porto de Santos, onde descarregou portêineres (guindastes especializados para a movimentação de contêineres) na

Santos Brasil.

A balsa lotada, com 62 carros, estava parada quando o navio se aproximou e bateu.

Na data, a Dersa informou que todos que se sentiram lesados foram cadastrados e garantiu que esses usuários seriam ressarcidos.

Dezembro

Antes da explosão, a previsão para que a embarcação voltasse a funcionar era dezembro. Conforme a Dersa, responsável pela recuperação da balsa, o trabalho está orçado em R\$ 3,5 milhões.



LUIZ FERNANDO MENEZES

Balsa está fora de funcionamento desde 23 de julho